



“OS TAPEBAS AINDA RESISTEM”: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE VISIBILIDADE ÉTNICA TAPEBA NA FOTOGRAFIA DE JOSÉ ALBANO

Francisco Eduardo Da Silva Moura¹
Silviana Fernandes Mariz²

RESUMO

O presente trabalho analisa o papel da fotografia na construção da visibilidade étnica do povo Tapeba, com foco na década de 1980, período marcado por intensas mobilizações em defesa do reconhecimento da identidade indígena e da luta por direitos fundamentais, como a demarcação territorial. Desde 1986, os Tapeba enfrentam desafios relacionados à autoafirmação étnica e à posse de seu território tradicional. Nesse contexto, destaca-se o apoio da Arquidiocese de Fortaleza, que promoveu ações em prol dos povos indígenas, como a encomenda do ensaio fotográfico “Criança Tapeba”, realizado por José Albano. Este ensaio buscou registrar e valorizar a identidade indígena, sobretudo das crianças, reforçando a reivindicação por direitos em uma dimensão visual e simbólica. A pesquisa propõe uma análise da produção antropológica sobre a etnicidade indígena no Ceará, em destaque no território do município de Caucaia, com ênfase no conceito de “ascensão étnica”, além de investigar as fontes visuais do ensaio, compreendendo critérios de seleção, intenções dos financiadores e impactos na afirmação identitária e territorial dos Tapeba. O estudo contribui para o entendimento do papel da fotografia como estratégia simbólica na luta por visibilidade e direitos dos povos indígenas.

Palavras-chave: Tapeba; Etnicidade; Fotografia.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, FAFIC – Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais / MOSSORÓ, Discente, francisco.moura1@prof.ce.gov.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, silviana_mariz@unilab.edu.br²